



MEMORIAL DESCRITIVO

IDENTIFICAÇÃO

Proponente: Prefeitura Municipal de Itararé

Empreendimento: Construção de Eco Ponto

Endereço: Avenida Vitorino Monteiro, nº 1050 – DISTRITO INDUSTRIAL

Cidade: ITARARÉ – SP

ÁREAS:

Á CONSTRUIR..... 100,00m²

INFORMAÇÕES GERAIS

OBJETO

Este Memorial Descritivo compreende um conjunto de discriminações técnicas, critérios, condições e procedimentos estabelecidos para a Construção de Eco Ponto.

QUANTO AO PROJETO

Nenhuma alteração nas plantas, detalhes ou especificações, determinando ou não alteração de custo da obra ou serviço, será executada sem autorização do Responsável Técnico pela obra.

Em caso de itens presentes neste Memorial Descritivo e não incluídos nos projetos, ou vice-versa, devem ser levados em conta na execução dos serviços de fôrma como se figurassem em ambos.

Em caso de divergências entre os desenhos de execução dos projetos e as especificações, o Responsável Técnico pela obra deverá ser consultado, a fim de definir qual a posição a ser adotada.

Em caso de divergência entre desenhos de escalas diferentes, prevalecerão sempre os de escala maior. Na divergência entre cotas dos desenhos e suas dimensões em escala, prevalecerão as primeiras, sempre precedendo consulta ao Responsável Técnico pela obra.



CONSTRUÇÃO DE ECO PONTO

1 SERVIÇOS PRELIMINARES E GERAIS

1.1 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

Deverá ser implantado canteiro de obras dimensionado de acordo com o porte e as necessidades da obra.

1.2 MAQUINAS E FERRAMENTAS

Deverão ser fornecidos todos os equipamentos e ferramentas adequadas de modo a garantir o bom desempenho da obra.

1.3 SEGURANÇA E HIGIENE DOS OPERÁRIOS

A obra deverá ser suprida de todos os materiais e equipamentos necessários para garantir a segurança e a higiene dos operários.

1.4 LIMPEZA PERMANENTE DA OBRA

A obra deverá estar permanentemente mantida limpa.

2.0 INFRA-ESTRUTURA

2.1 TRABALHOS EM TERRA

A locação da obra será feita em tabela contínua.

Serão executados serviços de terraplanagem com remoção para bota-fora, caso necessário.

As escavações deverão ser convenientemente isoladas, adotando-se todas as providências e cautelas aconselháveis para a segurança da obra e do pessoal de trabalho, garantia das propriedades vizinhas e integridade dos logradouros e redes públicas.

2.2 FUNDAÇÕES

Serão executadas brocas manuais tipo “trado”, com diâmetro de 20 centímetros. Sobre as estacas, deverão ser executadas vigas baldrame, utilizando armadura mínima de 8,00mm de armadura principal e armadura mínima de 5,00mm para estribos, espaçados de acordo com dimensionamento a ser efetuado.

Será utilizado concreto com Fck 25MPa e aço CA – 50 e CA-60 em vergalhões.

2.3 IMPERMEABILIZAÇÕES

Fundações, paredes e lajes receberão tratamento impermeabilizante adequado ao isolamento dos efeitos da umidade com produto hidrófugo do tipo: Vedacit, Neutrol, seladores ou similares



3.0 SUPRA ESTRUTURA

Será composta por estrutura convencional de vigas, pilares metálicos e laje, onde será utilizado concreto com Fck 25MPa, forma de madeira de pinus e aço CA-50, CA-60 em vergalhões.

A laje será do tipo pré-moldada com capa cerâmica com dimensões de acordo com projeto.

4.0 ESTRUTURA METÁLICA E COBERTURA

As ligações da estrutura metálica serão soldadas, e todos os perfis metálicos utilizados deverão ser do tipo aço estrutural ASTM A-36. Seguem abaixo os perfis a serem utilizados:

Perfil "U" 150 x 32 x 3,35 mm;
Perfil "U" 35 x 35 x 3,00 mm;
Perfil "U" 35 x 35 x 3,00 mm;
Perfil "U" 130 x 50 x 2,65 mm;
Perfil "L" 35 x 35 x 2,25 mm;
Perfil "L" 35 x 35 x 2,25 mm;
Terça tipo cartola 70 x 40 x 20 x 2 mm;
Ferro redondo de 1/2";
Mão francesa em "U" 32 x 32 x 2 mm;
Chapa plana 320 x 400 x 8 mm.

Todos os perfis metálicos, após limpeza, deverão receber pintura prime anticorrosão, em duas demãos, e pintura de acabamento.

A cobertura será em forma de duas águas, conforme projeto, com a utilização de telhas de aço galvanizado ondulada de 0,5 mm de espessura, com pintura eletrostática, na cobertura.

5.0 PAREDES E PAINEIS

5.1 ALVENARIA

Toda alvenaria deverá ser construída em blocos de concreto fresado, faces planas, arestas vivas; dimensões uniformes, textura homogênea; isentos de trincas ou outros defeitos visíveis, assentados com espessura de 14cm.

As alvenarias serão executadas com as dimensões indicadas nos desenhos e com alinhamento de níveis ali figurados salvo exceções contrárias.

Na execução das alvenarias deverá empregar-se mão de obra de primeira qualidade observando estritamente os alinhamentos e prumos, não sendo permitidas juntas horizontais e verticais maiores de 2,0 cm. Os tijolos devem ser assentados em juntas desencontradas (em amarração).

4.2 VERGAS E CONTRA-VERGAS

Deverá ser empregado, em todos os vãos de portas e janelas, vergas e contra-vergas (este último, evidentemente, não será empregado em portas, e poderá ser dispensado quando da ocorrência de vãos menores que 60 cm).



ITARARÉ PREFEITURA

UM NOVO TEMPO, UMA NOVA HISTÓRIA

O engastamento lateral mínimo é de 30,00 cm ou 1,5 vezes a espessura da parede, prevalecendo o maior. Quando os vãos forem relativamente próximos e na mesma altura, recomenda-se uma única verga sobre todos. Além disso, para vãos maiores que 2,40 m, a verga deverá ser calculada como viga.

PREFEITURA DE ITARARÉ

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Coordenadoria de Planejamento

4.3 REVESTIMENTO DE PAREDES

4.3.1 EXPOSIÇÕES GERAIS

Os revestimentos para as diferentes qualidades de trabalho deverão ser confeccionadas nas seguintes proporções abaixo, nos locais onde foram indicadas ou recomendáveis:

Para chapiscos – internos (sanitários e laje):

Argamassa de cimento e areia média, no traço 1:3 ou cimento cola

Para emboços – internos (sanitários e laje):

Argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia média, no traço 1:2:9

Para rebocos – internos (sanitários e laje):

Argamassa de cal hidratada e areia fina, no traço 1:3 ou cimento cola

ESQUADRIAS

JANELAS		
AMBIENTE	MATERIAL	TIPO E MODELO
Sanitário Masculino	Vidro Temperado	Basculante 10mm incolor com acabamento em alumínio natural ou branco
Sanitário Feminino	Vidro Temperado	Basculante 10mm incolor com acabamento em alumínio natural ou branco
Banho	Vidro Temperado	Basculante 10mm incolor com acabamento em alumínio natural ou branco
Administração	Vidro Temperado	04 folhas de correr, sendo duas fixas e duas móveis, espessura 10 mm incolor com acabamento em alumínio natural

Obs2: As dimensões das portas e janelas serão conforme indicado no projeto arquitetônico.



PORTAS		
AMBIENTE	MATERIAL	TIPO E MODELO
Sanitário Masculino	Madeira	De abrir com batente e guarnição de madeira
Sanitário Feminino	Madeira	De abrir com batente e guarnição de madeira
Banho	Madeira	De abrir com batente e guarnição de madeira
Administração	Madeira	De abrir com batente e guarnição de madeira

4.4 BATENTES E GUARNIÇÕES:

Os marcos serão de madeira nas aberturas onde está previsto porta de madeira e requadramento onde está previsto vidro temperado.

4.5 FERRAGENS

ESQUADRIA	TIPO E MODELO
Portassalas e Sanitários	Maçaneta tipo alavanca com chave interna

5. REVESTIMENTO, ACABAMENTO E PINTURA

5.1. REVESTIMENTO CERÂMICO

BANHO

O revestimento em placas cerâmicas 20x20cm, linha branco retificado, brilhante, junta de 1mm, espessura 8,2mm, assentadas com argamassa, cor branco, será aplicado nas paredes do piso até forro, serão de primeira qualidade (Classe A), apresentando esmalte liso, vitrificação homogênea e coloração perfeitamente uniforme, dureza e sonoridade características e resistência suficientes, totalmente isentos de qualquer imperfeição, de padronagem especificada em projeto, com rejunte em epóxi em cor branca.

Após a execução da alvenaria, efetua-se o tamponamento dos orifícios existentes na superfície, especialmente os decorrentes da colocação de tijolos ou lajotas com os furos no sentido da espessura da parede.

Concluída a operação de tamponamento, será procedida a verificação do desempenho das superfícies, deixando "guias" para que se obtenha, após a conclusão do revestimento de azulejos ou de ladrilhos, superfície perfeitamente desempenada, no esquadro e no prumo.

O assentamento será procedido a seco, com emprego de argamassa de alta adesividade, o que dispensa a operação de molhar as superfícies do emboço e do azulejo ou ladrilho.

As juntas serão em material epóxi (com índice de absorção de água inferior a 4%) e corridas e, rigorosamente, dentro de nível e prumo, a espessura das juntas será de 2mm.

Decorridos 72 horas do assentamento, inicia-se a operação do rejuntamento, o que será efetuado com pasta de cimento branco e pó de mármore no traço volumétrico de 1:4. A proporção desse produto não poderá ser superior a 20% do volume de cimento.

Quando necessário, os cortes e os furos das cerâmicas só poderão ser feitos com equipamentos próprio para essa finalidade, não se admitindo o processo manual.



Os cortes e furos deverão ser preenchidos com o mesmo material utilizado para o rejuntamento.

As cerâmicas deverão ser assentadas com argamassa pronta.

No acabamento das quinas, serão utilizadas cantoneiras em alumínio em barras de 3 metros de comprimento, com 1 mm de espessura, peso 0,210 kg, coladas na cerâmica, fôrma de L, largura 12,7 mm.

5.2. PISO EM CONCRETO DESEMPENADO

Piso em concreto armado, Fck mínimo 30Mpa, armadura do piso deverá ser de Ø 4,2 mm a cada 25 cm, nas duas direções, espessura 10cm, preparo mecânico, desempenado, com aditivo impermeabilizante.

O pavimento deverá ter sua área regularizada e compactada, receber lastro em pedra brita de espessura mínima de 5cm, apiloado manualmente, para posterior execução de piso em concreto fck mínimo de 30MPa, desempenado e impermeabilizado com espessura mínima de 10cm.

Deverão ser previstas juntas de construção e dilatação no máximo cada 3,00m.

Todos os materiais serão de qualidade rigorosamente em acordo com o estabelecido para os mesmos nas normas NBR 5732 e NBR 7211. Deverá ser utilizado cimento Portland comum, água doce limpa e isenta de cloro e impurezas, e areia média lavada, peneirada e seca, isenta de impurezas.

Os materiais deverão ser armazenados em local coberto, seco e ventilado, de modo a evitar quaisquer danos e condições prejudiciais.

Os pisos de concreto só poderão ser executados depois de perfeitamente niveladas as bases do terreno, e após a conclusão da execução das canalizações que passam ou que interferem junto ao espaço.

Antes do lançamento do concreto serão executadas “mestras” niveladoras, em concreto semelhante ao que será utilizado no lastro.

O concreto deverá ser executado mecanicamente, usinado com caminhão betoneira.

O lançamento do concreto será feito em faixas longitudinais, sendo o seu espalhamento executado pela passagem de régua de madeira ou metálicas deslizando sobre as “mestras” niveladoras, retirando-se todas as cavidades formadas por bolhas de ar ou por incrustação de materiais estranhos. A superfície concretada deve ser protegida com material saturado de água, mantido molhado durante o período de cura.

Deverá ser utilizado piso em concreto polido em todos os ambientes do projeto. Os trabalhos deverão ser realizados por técnicos no assunto, sendo que a execução deste tipo de piso obedecerá às etapas abaixo descritas.

Deverá ser executado um contrapiso em concreto Fck maior ou igual a 30 MPa, com brita zero e 1 com adição de impermeabilizante.

Para a perfeita cura as superfícies deverão ser molhadas durante 7 dias após a execução. O concreto, logo após lançado, antes da pega deverá ser vibrado com régua vibratória, ou desempenadeira de aço manual móvel e articulada, própria para piso polido para melhor adensamento e desaparecimento das britas do concreto, para permitir um melhor acabamento do piso, tipo liso sem aparecer os agregados, logo após este serviço e antes da pega deverá ser executado o alisamento do piso com máquina apropriada, de tal forma a acertar os níveis e acabamentos ficando o piso liso sem aparecer às britas e outros agregados do concreto.

Caso necessário deverá ser acrescentada argamassa 1:2 com cimento e areia fina para melhorar o acabamento final do piso de tal forma que fique completamente liso, mesma textura e uniforme.





Deverá ter juntas de dilatação, do tipo plástico, cor cinza, formando quadros, observando-se a modulação de eixo a eixo.

Deverá ser executado o sarrafeamento e desempenamento da superfície do concreto, acompanhando os níveis pré-estabelecidos de forma a não ocorrer empossamentos futuros.

6. PINTURA

6.1. PINTURA INTERNA E EXTERNA

As paredes internas, externas e lajes serão seladas com líquido preparador de superfícies e pintadas com tinta látex antimoho na cor branco gelo com acabamento fosco, exceto onde houver aplicação de revestimento cerâmico.

A tinta utilizada deverá atender a norma DIN 55649 ou outra norma de sustentabilidade; e deverá ser livre de solventes e odor, e ser de primeira linha.

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que as tintas sequem inteiramente.

As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente secas.

Receberão duas demãos, sendo que, cada demão de tinta somente poderá ser aplicada depois de obedecido a um intervalo de 24 (vinte e quatro) horas entre demãos sucessivas, possibilitando, assim, a perfeita secagem de cada uma delas.

Serão adotadas precauções especiais e proteções, tais como o uso de fitas adesivas de PVC e lonas plásticas, no sentido de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura.

As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas nas proporções recomendadas. As camadas deverão ser uniformes, sem escorrimento, falhas ou marcas de pincéis. Pintura à base de látex acrílico.

7. INSTALAÇÕES E APARELHOS

7.1. INSTALAÇÕES ELETRICAS

Os projetos estão de acordo com as normas da ABNT e Concessionária Local.

Eletrodutos serão do rígido de sobrepôr nas paredes, estrutura metálica e lajes com espessuras adequadas para a perfeita acomodação de cabos e fios.

Caixas Estampadas serão em chapa de aço esmaltado ou em PVC.

Caixa de Medidor será em chapa de aço conforme normas da concessionária.

Fios e cabos de cobre de alta condutibilidade, com revestimento termoplástico em cores diversas e nível de isolamento para 750V.

Quadro de Distribuição serão em chapa de aço com pintura final de acabamento ou em PVC.

Os quadros de distribuição deverão ter dimensões suficientes para conter os equipamentos projetados, bem como possibilitar futuros acréscimos previstos em projeto. A interligação da chave geral dos quadros com as chaves parciais e disjuntores só poderá ser executada por meio de barramentos de cobre eletrolítico de dimensões apropriadas. Os barramentos de interligação



deverão ser pintados de acordo com o código de cores previsto pelas normas da ABNT. Todos os quadros deverão ser devidamente aterrados.

Condutores e cabos serão de cobre com isolamento plástico.

Disjuntores serão do tipo termomagnético.

Os acabamentos e pontos elétricos e hidráulicos deste memorial prevalecem sob quaisquer outras especificações adotadas.

Os interruptores, tomadas serão em Placa em ABS e módulos em Poliamida, Módulos largos na cor branca.

7.2. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E DE ESGOTO

Todo abastecimento de água será proveniente da rede pública, existente no local.

Todo esgoto sanitário deverá ser interligado à fossa séptica câmara única.

9.2.1 REDE DE ÁGUA FRIA

As instalações e respectivos testes das tubulações devem ser executados de acordo com as normas da ABNT e das concessionárias locais.

Toda a rede deverá ser executada com tubos de PVC rígido, juntas soldáveis, conforme EB-892/77 (NBR-5648); conexões de PVC rígido, junta soldável, seguindo especificações acima.

Os tubos embutidos em alvenaria devem receber capeamento com argamassa de cimento e areia, traço 1:3.

9.2.2 REDE DE ESGOTO SANITÁRIO.

As instalações e respectivos testes das tubulações devem ser executados de acordo com as normas da ABNT e das Concessionárias de serviços locais.

Para as caixas de alvenaria: argamassa mista de assentamento no traço 1:4, cal hidratada e areia, com adição de 100 kg de cimento por m³ de argamassa. Lastro de concreto simples, traço 1:4:8, cimento, areia e brita; espessura conforme projeto. Lastro de pedra britada nº2. Argamassa de revestimento da alvenaria e do fundo em lastro de concreto; traço 1:3, cimento e areia – cimento queimado, com aplicação de hidrófugo a 3% do peso de cimento. Tinta betuminosa. Tampa de concreto aparente, moldada “in loco”, traço 1:2,5:4, cimento, areia e brita, armada com malha de aço de 50 x 50mm, DN 4,2mm, aço CA-60B.

7.3. EQUIPAMENTOS E APARELHOS SANITÁRIOS

Banheiros: As peças de utilização serão de louça sanitária na cor branca, composta por um conjunto de lavatório de coluna e vaso sanitário com caixa acoplada, o registro será cromado, a torneira será cromado.

Acessórios: As válvulas de escoamento serão de PVC.

Os sifões para pia serão de PVC branco.

Alimentação de água será feita através de um reservatório de água em polietileno com tampa de rosca com 1.000 litros cada um;

As caixas serão sifonadas em PVC rígido com grelha;



8. DECLARAÇÕES FINAIS

A obra deverá ser entregue completamente limpa, com revestimentos totalmente rejuntados, lavados, com aparelhos, vidros e peitoris isentos de respingos. As instalações serão ligadas definitivamente à rede pública existente, sendo entregue devidamente testada e em perfeito estado de funcionamento. A obra deverá oferecer total condição de habitabilidade, comprovada com expedição do “habite-se” pela Prefeitura Municipal.

Itararé, 05 de Julho de 2019

Rafael dos Santos da Silva
Engenheiro Civil
CREA-SP 5062800230